

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Rede Sudeste de Repositórios Digitais: a importância do trabalho colaborativo

Claudete Fernandes de Queiroz, Fundação Oswaldo Cruz. Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, claudete.queiroz@icict.fiocruz.br

Palabras claves

Repositórios Digitais. Rede Sudeste de Repositórios Digitais. Gestão da Comunicação Científica. Rede Colaborativa.

Keywords

Digital Repositories. Brazilian Southeast Network of Digital Repositories. Scientific Communication Management. Collaborative Network.

Eje temático

Elija uno de los siguientes ejes:

- 1. Comunicación académica y científica en abierto*

Resumen

Apresenta as ações implementadas pela Rede Sudeste de Repositórios Digitais que foi criada em 2017 e atualmente é coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz, com a participação de 84 instituições de Ensino e Pesquisa, que reúne esforços em prol da gestão e da visibilidade da produção científica incluída em seus repositórios. O trabalho tem como objetivo mostrar como as ações colaborativas realizadas pela Rede permitem que os profissionais de informação de cada instituição participante possam relatar e trocar experiências que fortalecerão os Repositórios. Os dados apresentados são sobre os projetos desenvolvidos, reuniões e eventos realizados. A Rede Sudeste faz parte da Rede Brasileira de Repositórios Digitais, compostas pelas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul, é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Introdução

Os Repositórios são bases de dados importantes para reunir, disponibilizar e preservar o conteúdo produzido pelas Instituições, permitindo assim, o acesso à informação e aos objetos digitais. É uma fonte de informação, onde o conhecimento depositado deve ser certificado por profissionais qualificados. Foi a partir do Movimento de Acesso Aberto, que duas estratégias foram definidas para viabilizar o acesso à produção científica: a Via Verde (Green Road) que implantou os repositórios institucionais e o autoarquivamento; e a Via Dourada (Golden Road) que engloba os periódicos de acesso aberto.

Alves e Veiga (2016) relatam que o Acesso Aberto é “um Movimento internacional que visa promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica e acadêmica, favorecendo o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e instituições, contribuindo, também para a reforma do sistema de comunicação científica”. Dentro desse contexto, podemos entender que a criação, otimização e sustentabilidade dos repositórios, precisam estar alinhados com as políticas de acesso aberto de cada instituição de forma a melhorar o gerenciamento das informações. Os repositórios também permitem reunir em único local a produção dando visibilidade aos trabalhos e o aumento na média de citações. É importante ressaltar que esse sistema precisa possuir requisitos de preservação digital, tais como elaboração de planos, políticas e estratégias, para permitir o acesso aos documentos a longo prazo, tendo em vista a obsolescência tecnológica.

No Brasil, a implantação dos repositórios, ocorreu a partir de duas iniciativas do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)¹: a implementação de um projeto piloto com a criação de Repositórios Institucionais e o edital IBICT-FINEP/PCAL/XDBD Nº 002/2009. No Projeto piloto foram selecionadas universidades federais para criação dos repositórios, sendo contempladas 27 instituições que receberam kits tecnológicos para operação do software DSpace com treinamento de pessoal e suporte técnico e informacional. Essas iniciativas foram importantes e bem recebidas pelas instituições, acelerando o desenvolvimento dos repositórios institucionais. Diante de um trabalho bem-sucedido realizados pelas instituições que implantaram os RIs, o IBICT decidiu pela criação da Rede Brasileira de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto – RIAA² e das Redes Regionais, apoiando as cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Sul, Centro Oeste e Sudeste (Assis, 2019).

¹ Disponível em: <https://www.gov.br/ibict/pt-br>

² Que foi renomeada em 2021 para Rede Brasileira de Repositórios Digitais

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

As Redes Regionais de Repositórios Digitais

O trabalho desenvolvido pelas Redes promove ações individuais e coletivas, que compartilhadas, permitem organizar e estruturar as tomadas de decisões das gestoras responsáveis, permitindo assim, a valorização do conhecimento e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação. Essas conexões permitiram criar uma estrutura composta por profissionais de diferentes áreas com valores e objetivos em comum, e que são demonstradas através dos vínculos dos indivíduos e sua percepção pelos resultados alcançados.

A preservação digital da memória institucional é um dos requisitos fundamentais para que o conhecimento produzido pelas Redes, atentos a obsolescência tecnológica, esteja preservado para as gerações futuras, como também possa ser disseminado, compartilhado de forma a estimular o interesse de implantação de repositórios por outras instituições.

Com o objetivo de entender essa integração entre as Redes, descrevemos um pouco do histórico de cada uma para apresentar o que motivou a criação delas. Vale ressaltar que as coordenadoras de cada Rede regional administram todo o trabalho de forma voluntária, sem desconsiderar suas atividades laborais realizadas em suas instituições de origem.

Rede Norte de Repositórios Digitais

Foi a primeira rede a ser criada, a partir da assinatura da Carta de Belém em 24 de maio de 2014³, e atua de forma dinâmica e possui diversas publicações e tutoriais disponíveis em seu site⁴, além de um portal com dados descritivos e canal de vídeos no YouTube. Tem como missão “promover, apoiar e facilitar a adoção da ciência aberta ao conhecimento científico produzido na Região Norte do Brasil, contribuindo para ampliar a visibilidade dos saberes científicos, técnicos e artísticos, disponibilizar e preservar a produção científica e os dados científicos das instituições regionais”. As instituições integrantes são: IFPA, UFRA, MPEG, UFAM, UFT, IFPA, UNIR, IEC, UNIFESSPA e UFPA (Barbalho; Inomata; Galves, 2023).



³ Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1e5UApA7zSd6raqXZHpxZ15zY6FHJev4a/view>

⁴ Disponível em: <https://redenorte.ufam.edu.br>.

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Rede Nordeste de Repositórios Digitais

Foi criada em 2015 a partir da iniciativa das Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui uma página na internet⁵ contendo documentos administrativos com padrões de metadados para teses e dissertações, apresentação de palestras realizadas em encontros da rede, conteúdo com orientação sobre instalação do software DSpace, assim como configurações de repositórios compartilhadas e tem como missão de reunir Instituições de Ensino Superior e de Ensino Profissional e Tecnológico”. As instituições integrantes são: IFS, IFPE, IFBA, UEPB, UFAL, UFBA, UFERSA, UFPB, UFPE, UFPI, UFRN, UFRPE, UFS, UPE (Almeida, 2022).



Rede Sul de Repositórios Digitais⁶

Originou-se a partir do compromisso das instituições que promovem a Ciência aberta como um movimento que buscou fomentar, projetar, realizar e, particularmente, democratizar o acesso e uso do conhecimento produzido. Foi criada a partir da assinatura da “Carta de Bagé”, datada de novembro de 2016, assinada em reunião ocorrida na Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA (AMARO, 2019, p. 26). Possui uma página na internet⁷ com os objetivos propostos para atuação em rede.



Rede Centro-Oeste de Repositórios Digitais

Esta rede foi concebida e conta com a coordenação da Universidade Federal de Goiás, mas a implementação dela ainda não foi efetivada. A expectativa é que se desenvolva como as demais e se torne um incentivo para agregar outras instituições para fortalecer seus Repositórios (Amaro, 2022).



⁵ Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/wiki/doku.php>

⁶ Disponível em: <https://redesul.furg.br/pt/component/tags/tag/rede-sul>

⁷ Disponível em: <https://redesul.furg.br>

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

A integração e o trabalho colaborativo entre as Redes de Repositórios Digitais

As redes são compostas por Universidades e Institutos de Pesquisa que atuam como um “conjunto de indivíduos ou organizações interligadas por meio de relações dos mais diversos tipos e passam a ser valorizadas por intensificar a interação, reduzindo o tempo e espaço nas relações” (Verschoore, Bales-rin; 2008). Essa associação estratégica tem proporcionado resultados excelentes no desenvolvimento do trabalho colaborativo nas Redes Norte, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste.

Podemos afirmar que o propósito das Redes está alinhado com as premissas do Movimento do Acesso Aberto e da Ciência Aberta, tendo em vista que “buscam promover a conscientização, o desenvolvimento de estratégias, políticas e infraestruturas que possibilitem o amplo acesso à literatura científica a partir da colaboração mundial e dos resultados das pesquisas científicas” e que precisam ser disponibilizadas para a Sociedade (Almeida, 2022).

Ao elencar os benefícios alcançados pelas Redes, verificamos que as competências e habilidades intrínsecas, viabilizam uma eficiente comunicação entre os seus colaboradores e tornaram-se fundamentais para alcançar melhores resultados nos conteúdos informacionais disponíveis em seus Repositórios. Nesse aspecto, Almeida (2022) pontua que “os Repositórios Digitais (RD) surgiram como uma ferramenta facilitadora no processo de gerenciamento e disseminação da comunicação científica, para reunir, organizar e divulgar estudos e resultados de pesquisas produzidos”.

Dentre os diferentes benefícios da atuação em Redes, destacam-se: compartilhamento de técnicas e procedimentos, visibilidade das instituições e das produções científicas, melhoria dos serviços, gestão da qualidade, fortalecimento das bibliotecas, intercâmbio de conhecimento, implementação de softwares de código aberto e fóruns sobre temas relevantes para a área de Ciência da Informação em Repositórios Digitais, como Ciência Aberta, Acesso Aberto, Curadoria e Preservação Digital, Direitos Autorais, Métricas, entre outros.

Em 2021, as coordenadoras das Redes e a equipe do IBICT perceberam a necessidade de uma maior integração e decidiram realizar reuniões periódicas para intensificar e fortalecer os trabalhos, bem como propor novas ações para impulsionar o crescimento e a implementação dos Repositórios nas diferentes regiões. Uma dessas ações foi a organização do evento “I Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais”, realizado em agosto de 2022, com a transmissão do canal no YouTube da Videosaude da Fiocruz. Durante o evento, diversas palestras abordaram temas importantes, como Ciência Aberta, Dados de Pesquisas, Preservação e Curadoria Digital, Incubadora de Repositórios e Inteligência Artificial. Essa parceria entre as coordenações propiciou a participação de reitores e autoridades das instituições membros no evento, além de contar com palestrantes internacionais e intérpretes de libras, destacando a relevância da acessibilidade. O Encontro teve uma grande participação online, e contou com mais de 2.000 visualizações. Os vídeos estão disponíveis no canal da

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Videosaude da Fiocruz (<https://videosaude.icict.fiocruz.br/>) e os trabalhos produzidos nos eventos foram depositados no Arca – Repositório Institucional da Fiocruz (www.arca.fiocruz.br).

Rede Sudeste de Repositório Digitais

Os desafios relacionados com a criação, otimização e sustentabilidade dos repositórios e a importância do trabalho cooperativo para o enfrentamento e superação de barreiras, bem como a necessidade de alinhamento das políticas de acesso aberto no Brasil e no âmbito internacional, impulsionou a criação da Rede Sudeste de Repositórios Digitais⁸, que ocorreu em 3 de outubro de 2017, no Rio de Janeiro, através da assinatura da “Carta do Rio”⁹, em que subscreveram 15 instituições de ensino e pesquisa que foram: EMBRAPA, FGV, FIOCRUZ, IBGE, IPEN, INT, SBM, UFF, UFOP, UFJF, UFRJ, UNESP, UNICAMP, UNIFEI e UNIRIO.



Metodologia

A Gestão do Conhecimento é um “processo de organização e distribuição do saber coletivo da organização, de maneira a fazer com que a informação certa chegue à pessoa certa, na hora certa”, sendo fundamental para a otimização dos processos e dos resultados obtidos decorrentes do capital intelectual presente na instituição (Robbins, 2005, p. 242).

A Rede Sudeste, coordenada pela Fundação Oswaldo Cruz¹⁰, é composta atualmente por 84 instituições (figura 1), incluindo universidades e institutos de pesquisa, tanto públicos quanto privados. A rede e tem promovido diversas ações para a troca de experiências e a colaboração, de forma a enaltecer a importância das Instituições e dos profissionais de informação que trabalham com Repositórios. Esse trabalho, realizado em âmbito regional, fortalece parcerias e facilita o compartilhamento de publicações, garantindo que todo o conteúdo esteja disponível e acessível à sociedade como um todo.

⁸ De 2017 a 2021 se chamava “Rede Sudeste de Repositórios Institucionais”, e a partir de maio de 2022 foi renomeada para “Rede Brasileira de Repositórios Digitais”

⁹ Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/23513>

¹⁰ Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/>

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

2018	<i>BNDES, BUTANTAN, CNEN, FJP, IBICT, IFSP, INC, INCAPER, INES, UFLA, UFRRJ, UFVJM, UNIFAL/MG, UNIFESP, USP</i>
2019	<i>AERONÁUTICA, ARQUIVO NACIONAL, BIBLIOTECA NACIONAL, CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIHORIZONTES, CEPERJ, CPRM, ESCBM, ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, EXÉRCITO BRASILEIRO, FCRB, HOSPITAL SERVIDORES DO ESTADO, IFES, IFRJ, INMETRO, INCA, INSTITUTO DE TECNOLOGIAS DE ALIMENTOS, LNCC, MARI-NHA DO BRASIL, MAST, NEKI IT, REDARTE/RJ, SANTA CASA DE BELO HORIZONTE, SPU/RJ, UEL, UEMG, UERJ, UFMG, UFSCAR, UFSJ, UFU, UNIVERSIDADE DE VILA VELHA, UVA</i>
2020	<i>BIBLIOTECA MUNICIPAL MARIO DE ANDRADE/SP, COLÉGIO PEDRO II, MUSEU IMPERIAL DE PETRÓPOLIS, SENAI/SP UNIDADE SÃO CAETANO DO SUL, INSTITUTO DE REGISTROS IMOBILIÁRIOS DO BRASIL, MUSEU DA PESSOA/SP, INSPER</i>
2021	<i>SISTEMA FIRJAN, FACULDADE SÃO CAMILO, CETEM, UNIVALE, SBPC ACERVO DIGITAL, SENAC/DN, FESPSP, ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (APERJ), UGB/FERP - CENTRO UNIVERSITÁRIO GE-RALDO DI BIASE</i>
2022	<i>SENAI/SP/ESCOLA SENAI NADIR DIAS DE FIGUEIREDO, ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MINAS GERAIS</i>
2023	<i>PUC/CAMPINAS, FHEMIG/COMPLEXO HOSPITALAR DE URGÊNCIA, UFABC</i>
<i>Total de instituições membros: 84</i>	

Figura 1 – Instituições membros da Rede Sudeste por ano

As reuniões realizadas pela Rede (figura 2) desde 2017, tem estabelecido um vínculo entre os profissionais envolvidos, caracterizando assim, os valores institucionais e uma maior percepção da importância da salvaguarda da produção científica dos repositórios envolvidos. Foram 34 reuniões com a presença de 1.282 participantes.

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

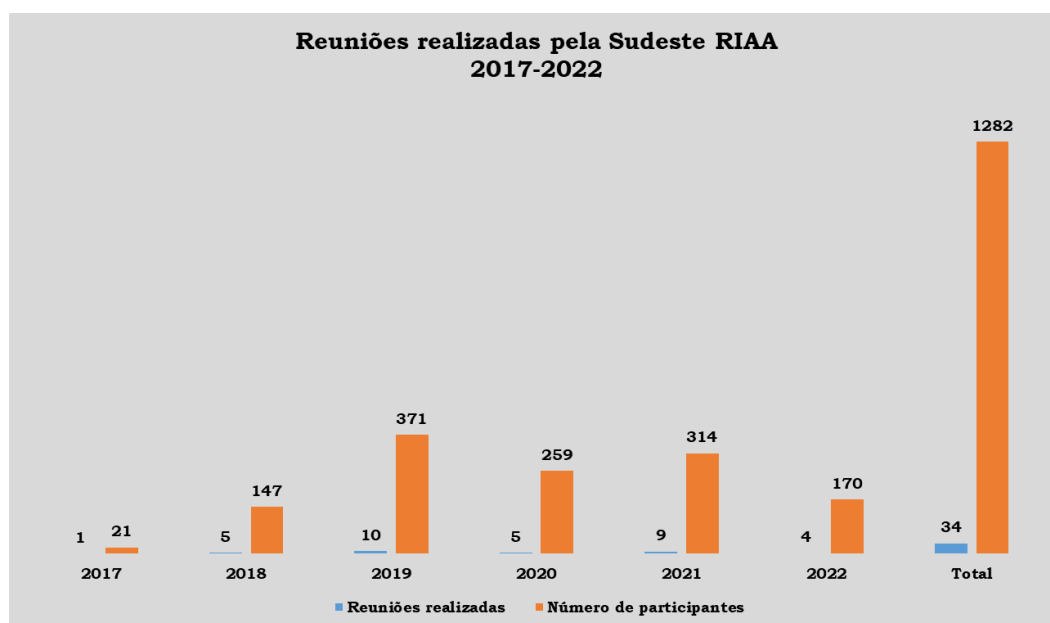


Figura 2 – Reuniões realizadas 2017-2022

A Rede tem efetuado diversas ações visando a melhoria e a qualidade dos seus repositórios como a criação de um canal de comunicação entre as instituições, através do compartilhamento dos arquivos no Google Drive¹¹ e da lista de discussão. A Rede também produziu diversos eventos¹² com temáticas relevantes sobre acesso aberto, ciência aberta, repositórios digitais, curadoria e preservação digital, dados de pesquisa, dentre outros assuntos. Os grupos de trabalho criados permitiram o desenvolvimento de projetos para a capacitação profissional dos membros (Figura 3); o estudo sobre o processo de autoavaliação e certificação, preservação digital e política de indexação para Repositórios.

¹¹ Disponível em: <https://drive.google.com/drive/folders/1-hHcku42N9ZZ0qEQLV9LAND79ugtpec?usp=sharing>

¹² I Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais realizado em 2019 com a presença de 700 participantes; o II Encontro da Rede Sudeste realizado em 2021 e o I Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais, realizado em 2022, ambos no formato remoto e que contou com mais de 2.000 visualizações. Os vídeos de 2021 e 2022 estão disponíveis no canal da Videosaude da Fiocruz (<https://videosaude.icict.fiocruz.br/>). Os trabalhos produzidos nos eventos foram depositados no Arca – Repositório Institucional da Fiocruz (www.arca.fiocruz.br).

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

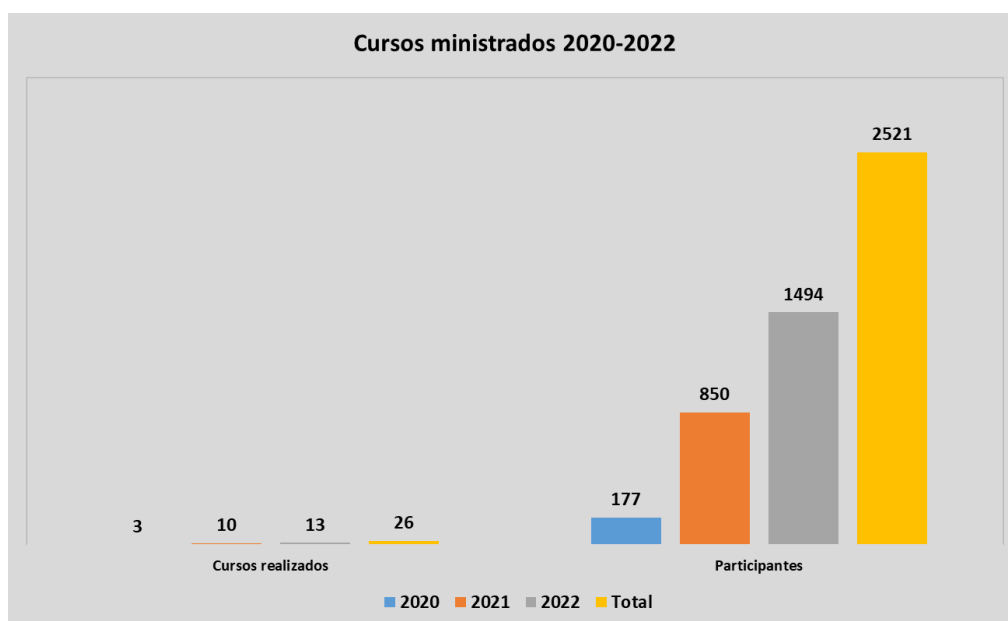


Figura 3 – Cursos ministrados 2020-2022

Além dessas ações, os membros da Rede têm feito diversas apresentações em eventos e ministrados palestras (Figura 4), referenciando os assuntos que são discutidos durante as reuniões e que são relevantes para os Repositórios. A maioria dos profissionais que compõem a Rede são formados por Bibliotecários que atuam como gestores dos repositórios, e que atendem a Instituição e seus pesquisadores. Também temos outros profissionais como Analistas de Sistemas, Arquivistas e Técnicos em Bibliotecas.

Shintaku e Meirelles (2010) afirmam que a atuação do Bibliotecário como administrador de Repositórios “requer conhecimentos específicos de gestão em vários aspectos como: entender o sistema usado, disseminação, recuperação e organização da informação, alinhamento dos propósitos da instituição, dos usuários e das funcionalidades do repositório”. Portanto, o sucesso da Rede está intrinsecamente ligado a participação desses profissionais que contribuem com seus conhecimentos e experiências vividas.

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

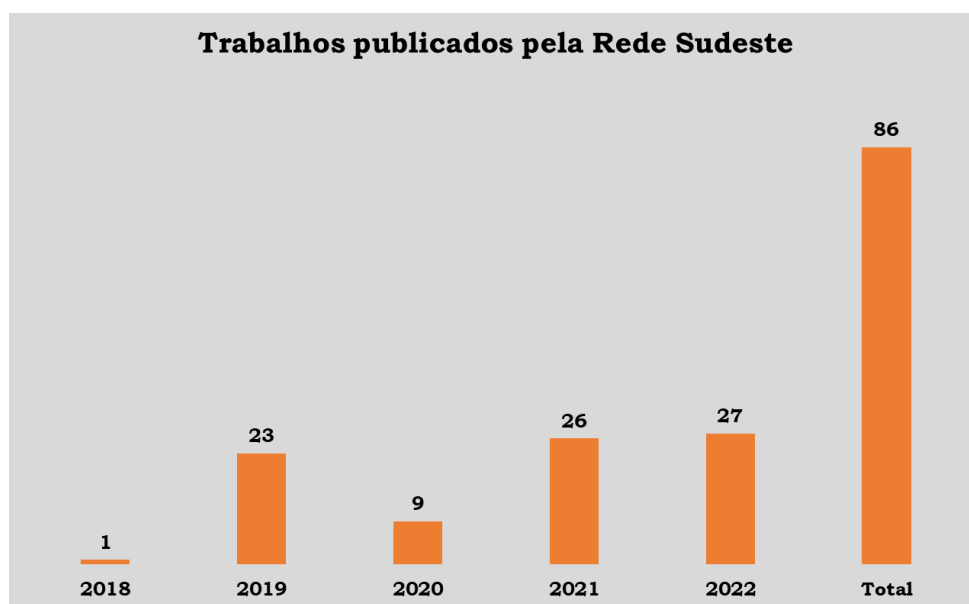


Figura 4 – Trabalhos publicados 2018-2022

Resultados parciais e finais em 2022

- ✓ *Elaboração das atas das reuniões;*
- ✓ *Organização e coordenação dos cursos;*
- ✓ *Atualização do Google Drive da Rede - link <https://drive.google.com/drive/folders/1-hHcku42N9ZZ0qEQTLV9LAND79ugtpec?usp=sharing>;*
- ✓ *Atualização da listagem dos Contatos das Instituições Participantes da Rede;*
- ✓ *Realização de quatro (4) reuniões com 170 participantes e das suas respectivas atas;*
- ✓ *Realização de treze (13) cursos com 1.494 participantes;*
- ✓ *Divulgação na fanpage e Instagram do Arca – Repositório Institucional;*
- ✓ *65 postagens no Instagram da Rede Sudeste, 44 no Facebook e envio de 44 malas diretas (e-mail);*
- ✓ *Realização do I Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais nos dias 09 a 11/08;*
- ✓ *Apresentação de poster no evento da ConfOA – Título: Rede Sudeste de Repositórios Digitais: produção bibliográfica disponibilizada em acesso aberto;*
- ✓ *Depósito das palestras, vídeos e trabalhos apresentados em eventos no Repositório Institucional Arca;*
- ✓ *Permissão para participação de instituições das demais regiões nos cursos organizados;*
- ✓ *Realização parcial do novo diagnóstico da Rede Sudeste;*
- ✓ *Elaboração do relatório de atividades de 2022;*
- ✓ *Elaboração do documento de autoavaliação de Repositórios (projeto Certificação);*

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

- ✓ *Apresentação de poster no evento da 13ª Conferência Lusófona de Ciência Aberta (ConfOA) – Título: Rede Sudeste de Repositórios Digitais: produção bibliográfica disponibilizada em acesso aberto;*
- ✓ *Ministração de palestra no II Seminário Sobre Periódicos Científicos, Bibliotecas Digitais e Repositório Institucional da Marinha do Brasil – Título: Rede Sudeste de Repositórios Digitais: histórico, atividades e projetos;*
- ✓ *Ministração de palestra no II Encontro Baiano de Bibliotecas Universitárias Públicas – Título: Gestão de dados de Pesquisa, Ciência Aberta e Repositórios;*
- ✓ *Ministração de palestra no evento de lançamento do Repositório Institucional do INCA – Título: A importância do Acesso Aberto e dos Repositórios.*

Considerações finais

Conforme proposto para este trabalho, destacamos como estratégicos os principais objetivos da Rede Sudeste que tem contribuído para o sucesso de suas atividades, como: a criação de repositórios digitais, institucionais e temáticos, observando os pressupostos do Acesso Aberto; a busca pelo estabelecimento de uma política de Ciência Aberta para os repositórios de dados de pesquisa; a organização de ações contínuas de capacitação dos membros; a ajuda mútua na implantação e gerenciamento dos repositórios; a busca por novas instituições que possuam perfil para integrar a rede; o apoio às ações dos grupos de trabalho e o fortalecimento e implantação das Políticas Institucionais para os Repositórios.

A Rede Sudeste de Repositórios Digitais proporciona um ambiente de colaboração e intercâmbio de conhecimento entre os participantes, visando aproximar as instituições para alcançar os critérios de confiabilidade, credibilidade, autenticidade e qualidade das informações depositadas.

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Bibliografía

Almeida, A. C. L. de (2022). *Conexões em Acesso Aberto: comunidade de prática em Redes Regionais de Repositórios do Brasil*. 166 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Natal, UFRN, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/49978>

Alves, A. da S., Veiga, V. S. de O. (2016) *Repositórios: conceito, tecnologia e aplicação*. Rio de Janeiro, Fiocruz/Icict. 76 p. Trabalho apresentado no Curso de Acesso à Informação Científica e Tecnológica em Saúde. Modalidade: Qualificação. Disponível em: <http://arca.fiocruz.br/handle/icict/16385>

Amaro, B. (2019). *A Via Verde do Brasil e a Rede Brasileira de Repositórios Institucionais de Publicações Científicas em Acesso Aberto – RIAA*. In: Barbalho, C. R. S., Inomata, D. O., Galves, J. M., orgs. 1 ed. *A ciência aberta e seus impactos na Região Norte do Brasil*. Manaus: Edua. p. 11-30.

Amaro, B. (2022). *A Ciência Aberta e a importância da atuação em rede*. Produção: Rede Brasileira de Repositórios Digitais. [S. l.]. 1 arquivo MP4 (45min03s), son., color.

Assis, T. B. de (2019). *Rede Brasileira de Repositórios e o Impacto dos Trabalhos das Subredes*. In: *Encontro da Rede Sudeste de Repositórios Institucionais, 1., 2019, Rio de Janeiro. Anais...* Rio de Janeiro: Fiocruz/Icict/UFRJ. 32 p.

Barbalho, C. R. S., Inomata, D. O., Galves, J. Macelino (2019). *A ciência aberta e seus impactos na Região Norte do Brasil*. Manaus: Edua. 317 p.

Robbins, S. P. (2005). *Comportamento Organizacional*. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. p. 242.

Shintaku, M., Meirelles, R. F. (2010). *Manual do DSpace: administração de repositórios*. Salvador: EDUFBA. 88 p. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/769/1/Manual%20do%20Dspace%282%29.pdf>

Verschoore, J. R., Balestrin, A. (2008). *Fatores relevantes para o estabelecimento de Redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul*. RAC, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, out./dez. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/Fqfk74PT6Lk7Y8MMhsR8RzG/?format=pdf&lang=pt>

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

Weitzel, S. R. (2006). O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica. Em Questão, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/19>

BIREDIAL-ISTEC 2023

XII Conferencia Internacional sobre Bibliotecas y Repositorios Digitales
Del 18 al 20 de octubre de 2023

ANEXO 1

Resumen biográfico de los autores

Claudete Fernandes de Queiroz – Fundação Oswaldo Cruz

Doutoranda em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas-RJ. Mestre em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas-RJ. Possui especialização em Docência Superior pelo ISEP (RJ) e graduação em Biblioteconomia pela Universidade Santa Úrsula (RJ). Atuou como Bibliotecária nas seguintes instituições: SENAC/Departamento Nacional; SENAI/RJ/Centro de Tecnologia Euvaldo Lodi; Documentar; Conselho Federal de Enfermagem; Ministério da Defesa/Centro Tecnológico do Exército; e atualmente exerce o cargo de Tecnologista em Saúde Pública na Fiocruz, atuando na coordenação técnica do Repositório Institucional Arca e na Rede Sudeste de Repositórios.